



Discurso, leitura e escrita

Profas: Jane Quintiliano G. Silva e Daniella Lopes I. Rodrigues

Carga horária: 45h/a

1º semestre de 2023

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa: Estudo da leitura e da escrita na interface entre a Análise do Discurso francesa e os estudos bakhtinianos. Exame de práticas e processos de produção e recepção de textos escritos balizado em dispositivos teórico-conceituais, metodológicos e analíticos propostos pelas abordagens em pauta. Objetos e temas em estudo: língua, enunciação, texto, discurso, interdiscursividade, intertextualidade e heterogeneidade da linguagem; leitura, leitor, sentido e interpretação em processos de leitura; escrita, escritor/escrevente, produção e processos de escrita, textualização de discursos, reescrita, trabalho discursivo do sujeito e autoria.

Bibliografia básica

ACHARD, Pierre. Memória e produção discursiva do sentido. In: ACHARD, Pierre et al. *Papel da memória*. Campinas: Pontes, 1999. p. 11-21.

AUTHIER-REVUZ, Jaqueline. Heterogeneidade(s) enunciativa(s). *Cadernos de Estudos Lingüísticos*. n. 19. Campinas: UNICAMP/IEL, jul./dez., 1990.
<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/cel/article/view/3012>

COURTINE, Jean-Jacques.. O chapéu de Clémentis. In: INDURSKY, Freda; LEANDRO FERREIRA, Maria Cristina (Org.). *Os múltiplos territórios da análise do discurso*. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1999. (Col. Ensaaios, 12).

HENRY, P. Os fundamentos Teóricos da 'Análise Automática do Discurso' de Michel Pêcheux (1969). In: GADET, Françoise; HAK, Tony (orgs.) Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Tradução de Bethânia S. Mariani et alii. Campinas, Editora da UNICAMP, 1990.

INDURSKY, Freda. Da heterogeneidade do discurso à heterogeneidade do texto e suas implicações no processo de leitura. In: ERNST- PEREIRA, A., FUNCK, S.B. (Orgs.). A leitura e a escrita como práticas discursivas. Pelotas: EDUCAT Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2001, p. 27-42.
http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Livros/Leitura_e_a_Escrita.pdf

INDURSKY, Freda. As determinações da prática discursiva da escrita. *Revista Desenredo do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo* - v. 12 - n. 1 - p. 30-47 - jan./jun. 2016.
<http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/5954/3898>

MAINGUENEAU, Dominique. Primado do Interdiscurso. In: *Gênese dos Discursos*. São Paulo: Parábola, 2008 (p.31 - 45)

MALDIDIÉ, Denise. Elementos para uma história da análise do discurso na França.. In: ORLANDI, Eni. Gestos de Leitura; da história no discurso. 2 ed. Tradução de Mônica Zoopi Fontana e Maria Cristina Leandro Ferreira. Campinas, EDUNICAMP, 1997.

ORLANDI, Eni. Puccinelli. Nem Escritor, nem sujeito: apenas autor. Significação, leitura e redação. In: Discurso e Leitura. São Paulo: Cortez, 2012, p 100-124.

ORLANDI, Eni. Puccinelli. Os efeitos de leitura na relação discurso/texto. In: Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005, p. 59-71.

ORLANDI, Eni. Puccinelli. Autoria e interpretação. In: Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Campinas: Pontes, 2004, p. 63-78.

PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni. Puccinelli. Gestos de leitura: Da História no discurso. Campinas: Editora da Unicamp, 1994, p. 55-64.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso. In: GADET, F.; HAK, T. (Org.). *Por uma análise automática do discurso*. Campinas: UNICAMP, 1990.

PÊCHEUX, Michel. *Discurso: estrutura ou acontecimento?* Campinas: Pontes, 1990.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso* . Campinas: UNICAMP, 1988.

POSSENTI, Sírio. O sujeito fora do arquivo. In: Os limites do Discurso. Curitiba: Criar Edições Limitadas, 2002 (p. 91- 103).

POSSENTI, Sírio. Sobre a leitura: o que diz a análise do discurso. In: MARINHO. M (Org.) Ler e navegar: espaços e percursos da leitura. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

Escrita de pesquisa: práticas e processos de construção de autoria (30h)

Profa. Daniella Lopes Dias I. Rodrigues daniellalopesrodrigues@gmail.com; Jane Quintiliano Guimarães Silva janequinguimaraes@yahoo.com.br

EMENTA: Estudo dos fenômenos linguageiros envolvidos na discursivização da escrita de pesquisa. Análise das estratégias de discursivização da escrita de pesquisa, tendo em vista seus modos de dizer e posicionamentos autorais, bem como o desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura e de produção de textos como formas de construção dessa mesma escrita.

OBJETIVOS: A disciplina tem por objetivo geral promover os estudantes às principais dimensões da escrita científica em Ciências Humanas. Trata-se de construir com os estudantes gestos necessários à produção do texto acadêmico-científico, tais como:

- i. a distância crítica em relação ao senso comum,
- ii. a construção dialógica da citação,
- iii. a sensibilização sobre o ir-e-vir entre teorias e a própria pesquisa,
- iv. a capacidade de gerir e entender fontes,
- v. o desenvolvimento de conhecimentos necessários às práticas de escrita do domínio científico.

AMORIM, M. O gênero científico. In: _____. O pesquisador e seu outro: **Bakhtin nas Ciências da Linguagem**. São Paulo: Musa, 2004. p. 146-207.

AMORIM, M. Enunciado Científico e texto polifônico In: _____. O pesquisador e seu outro: **Bakhtin nas Ciências da Linguagem**. São Paulo: Musa, 2004. p. 92-146.

AMORIM, M. Vozes e silêncio no texto de pesquisa em ciências humanas. Cadernos de Pesquisa, n. 116, julho/ 2002 **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 7-19, julho/ 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/JT94p9qQ37CPdP8b7sQ9vmJ/?format=pdf&lang=pt>

BOCH, Françoise; GROSSMAN, Francis. Referir-se ao discurso do outro: alguns elementos de comparação. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 97-108, 2º sem. 2002

CORACINI, Marai José. J. A ciência e seu discurso. In: _____. **Um Fazer Persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo, Pontes, 1991. p. 25-57.

CORACINI, M. J. A heterogeneidade como recurso argumentativo. In: _____. **Um Fazer Persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo, Pontes, 1991. p. 147-171.

CORRÊA, M. L. C. Notas sobre letramento, gêneros do discurso e (novas) práticas de leitura e escrita na internet. In: ABREU-TARDELLI, L. S.; KOMESU, F. (Org.). **Letramentos e gêneros textuais/discursivos: aproximações e distanciamentos**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, p. 108-127, 2018.

FURLANETTO, Maria Marta. Sujeito epistêmico e materialidade do discurso: o efeito de singularidade. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 3, Número Especial, p. 91-119, 2003. Disponível em: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/linguagem-em-discurso/0303/030306.pdf>

_____. A morte do autor, a leitura de outrem e a construção autoral. In: FLORES, G. G. B.; NECKEL, N. R. M.; GALLO, S. M. L. (org). **Análise do Discurso em Rede: cultura e mídia**. Campinas, SP: Pontes, 2015.

GUSTINI, Carmen Lúcia Hernandez; GRIGOLETTO, Evandra. Escrita, alteridade e autoria em análise do discurso. Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, [S.l.], v. 15, n. 22, dez. 2008. ISSN 2446-6905. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/27912>

HYLAND, K. **Novice writers and scholarly publication**: authors, mentors and gatekeepers. Cham, Switzerland: Palgrave Macmillan, 297 p., 2019.

HYLAND, K. **Metadiscourse**: Exploring Interaction in Writing. London: Continuum, 2005, 230 p.

INDURSKY, F. A escrita à luz da análise do discurso. In: CORTINA, Arnaldo; NASSER, Sílvia Maria Gomes da Conceição. **Sujeito e linguagem**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em:

https://www.academia.edu/35347893/A_ESCRITA_A_LUZ_DA_ANALISE_DO_DISCURSO

GRIGOLETTO, Marisa. Lições do modelo: a escrita que engessa e a que mobiliza. In: RIOLFI, C. R.; BARZOTTO, V. H. (Org.). **O inferno da escrita**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011.

KOMESU, F.; ASSIS, J. A. Por que Estudar a Escrita Acadêmica: palavras iniciais. KOMESU, F. ASSIS, J. A. (Eds.) **Práticas discursivas em letramento acadêmico**: questões em estudo. V.1. Ensaio sobre a escrita acadêmica. Editora PUC Minas: Belo Horizonte, 139 p., 2019

ORLANDI, E. P. Internacionalização, mundialização e colonização científica. In: ORLANDI, E. P. **Eu, Tu, ele**: discurso e real da história. São Paulo: Pontes, 2017.

POSSENTI, S. Índices de autoria. In: POSSENTI, S. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola, 2009. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10411/9677>

RODRIGUES, D. L. I. **Escrita de pesquisa e para a pesquisa**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.

RODRIGUES, D. L. D. I.; SILVA, J. Q. G. . O ensino da escrita de artigo acadêmico na web: suas práticas discursivas e jogos de verdade. In: Fabiana Komesu; Juliana Alves Assis. (Org.). **Práticas discursivas em letramento acadêmico**: questões em estudo. v.1. Ensaio sobre a escrita acadêmica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2019, v. , p. 46-65.

ROSIER, Laurence. Histoire du DR: étapes et problèmes de la théorisation. In: ROSIER, Laurence. Le discours rapporté: histoires, théories, pratiques. Paris: Editions Duculout, 1990.

SANTOS, J. B. C.; MACHADO, I. L.; JESUS, S. N. MOREIRA, F. F. O processo de autoria: um jogo de sentido nas malhas da heterogeneidade enunciativa. In: MACHADO, I. L.; SANTOS, J. B. C.; JESUS, S. N. **Autoria**: nas malhas da heterogeneidade enunciativa. Curitiba: CRV, 2014.

SILVA, J. Q. G. ; LOPES, M.A. P.T.; RODRIGUES, D. L. D. I. . A entrada na ordem do discurso universitário: processos de formação e práticas de escrita. In: Jane Quintiliano Guimarães Silva; Maria Angela Paulinho Teixeira Lopes. (Org.). **Práticas discursivas em letramento acadêmico**: questões em estudo. Entrevistas sobre a escrita acadêmica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2020, v. 2, p. 150-165.

VOLOCHINOV, V. Exposição do problema do discurso alheio. In: VOLOCHINOV, V. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 249-262.

ZAVALA, V. Quem está dizendo isso?: letramento acadêmico, identidade e poder na educação superior. In: VÓVIO, C.; SITO, I.; GRANDE, P. (orgs.) **Letramentos**: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA
1º. Semestre de 2023

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LINGUAGEM E COGNIÇÃO (Módulos I, II e III)

CARGA HORÁRIA: 60 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 4

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORES: Drs. Arabie Bezri Hermont, Ev'Ângela Batista R. de Barros e Hugo Mari

Disciplina: Linguagem e Cognição

Professores responsáveis: Arabie Bezri Hermont, Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros e Hugo Mari

Objetivo Geral: Estudo de aspectos da cognição humana que se acham estruturados em áreas específicas da linguagem, enfatizando sua organização em três abordagens distintas: Módulo I - Cognição e expressão fônica da linguagem; Módulo II - Cognição e organização sintática da linguagem; Módulo III - Cognição e estruturação semântica da linguagem.

Disciplina: Linguagem e Cognição – Módulo I - Cognição e expressão fônica da linguagem

Professoras: Arabie Bezri Hermont e Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros

Ementa: Estudo dos sistemas sonoros das línguas naturais amparado na compreensão sobre como esses sons são produzidos e percebidos. Compreensão dos sistemas sonoros e de teorias diversas sobre as representações cognitivas e funcionais que subjazem a esses mesmos sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. HORA, Dermeval da. & MATZENAUER, Carmen Lúcia. **Fonologia, Fonologias – uma introdução.** (Capítulos: Fonologia estruturalista – Juliene Pedrosa & Rubens M. Lucena, Fonologia gerativa – Seung Hwa Lee, Teoria dos traços – Carmen Lúcia Matzenauer e ana Ruth Moresco Miranda, Teoria da Sílabas)
2. OLIVEIRA, Marco Antônio. A variação fonológica na perspectiva da linguagem como um Sistema Adaptativo Complexo. In: MAGALHÃES, José S. de. (Org.). **Fonologia.** Uberlândia: EDUFU, 2014.
3. GOLDSMITH, John A. (1990): *Autosegmental and metrical phonology.* Basil & Blackwell. Oxford.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

1. BARCELONA, A. & J. VALENZUELA. An overview of cognitive linguistics. In: **Cognitive Linguistics: Convergence and Expansion**. John Benjamins Publishing Company, 2011. p. 17-34.
2. BYBEE, Joan. A view of phonology from a cognitive and functional perspective. In: **Cognitive Linguistics**, 5/4,1994. p. 285-305.
3. HALE, Mark & C. REISS. Phonology as cognition. In: N. Burton-Roberts, P. Carr & G. Docherty (eds.). **Phonological knowledge: conceptual and empirical issues**. Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 161-184.
4. LAKOFF, George. **Cognitive Phonology**. UC Berkeley, 1993. p. 1-31.
5. MOMPEAN, J. A.. Cognitive linguistics and phonology. In: J. Littlemore & J. Taylor (eds). **The Bloomsbury Companion to Cognitive Linguistics**. London: Bloomsbury Publishing, 2014. p. 253-276.
6. NATHAN, Geoffrey. Is the phoneme usage-based? Some issues. In: **International Journal of English Studies**, v. 6, Universidad de Murcia, 2006. p. 173-194.
7. OLIVEIRA, M. A. .Por uma abordagem etológica e ecológica da variação linguística. In: Parreira; M. C; Cavalari, S. M. S.; Abreu-Tardelli, L.; Nadin, O. L. & Costa, D. S. (orgs.). **Pesquisas em Linguística no século XXI: perspectivas e desafios teóricos-metodológicos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 45-70.
8. OLIVEIRA, M.A. . A auto-organização como mecanismo para a resolução da variação linguística. In: **Cadernos de Estudos Linguísticos**, (58-3), set./dez., Campinas: UNICAMP, 2016. p. 1-17.
9. van der HULST, Harry. Cognitive phonology. In: **Germania et alia**. A linguistic webschrift for Hans den Besten on the occasion of his 55th birthday. 2003.

Disciplina: Linguagem e Cognição - Módulo II - Cognição e organização sintática da linguagem

Professoras: Arabie Bezri Hermont e Ev'Ângela Batista R. de Barros

Ementa: Estudo da sintaxe em seu sentido amplo e estrito, nucleado pela recursividade, que está a serviço das construções de objetos significativos estruturados nas interfaces articulatório-perceptual e conceptual-intensional. Princípios e/ou processos cognitivo-funcionais envolvidos na configuração da sintaxe e de suas significações, efetivadas pelos organismos humanos na sua auto-organização em seu nicho biofísico e psicocultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOECKX, C. **Linguistic Minimalism. Origins, Concepts, Methods, and Aims**. NY: Oxford University Press, 2008.
2. CORBALLIS, Michael C. **The recursive mind: the origins of Human Language, Thought, and Civilization**. Princeton University Press, 2011.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

3. EVANS, Nicholas; LEVINSON, Stephen C. The myth of language universals: Language diversity and its importance for cognitive science. **Behavioral and Brain Sciences**, v. 32, p. 429-492, 2009.
4. HAUSER, Marc D.; CHOMSKY, Noam; FITCH, Tecumseh. The Faculty of Language: What is it, who has it, and how did it evolve?. **Science's Compass**. v. 298, 2002. Disponível em: <<http://psych.colorado.edu/~kimlab/hauser.chomsky.fitch.science2002.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BERLINK, R. A., AUGUSTO, M. R. A & ACHER, A. P. Sintaxe. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística – domínios e fronteiras**. SP: Cortez, 2003. p. 207-244. CHOMSKY, Noam. **Beyond explanatory adequacy**, Ms. não publicado, MIT, 2001.
2. CHOMSKY, Noam. **Derivation by phase**. 1999. MIT Occasional papers in Linguistics, n.18 (also published in M. Kenstowicz (ed.) (2001 Ken Hale: a Life in Language, MIT Press, Cambridge, Mas., p. 1-52).
3. CHOMSKY, Noam. **Knowledge of language: Its nature, origin, and use**. Cambridge: MIT Press, 1986.
4. CHOMSKY, Noam. **Minimalism Inquiries: the framework**. Ms., 1998.
5. CHOMSKY, Noam. **The minimalist program**. Cambridge: MIT Press, 1995.
6. CHOMSKY, Noam. **Thinking Syntactically – A guide to argumentation and analysis**. Blackwell Publishing. 2007.
7. FERRARI NETO, José. SILVA, Cláudia Roberta Tavares (org.). **Programa Minimalista em foco: princípios e debates**. Curitiba, PR: CRV, 2012.
8. FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.
9. HAEGEMAN, L. **Elements of grammar**. Kluwer Academic Publishers. 1997.
10. HERMONT, A., ESPÍRITO SANTO, R. S., CAVALCANTE, S. M. S. **Linguagem e Cognição – Diferentes perspectivas, de cada lugar um outro olhar**. BH: Editora PUC Minas, 2010, cap.1.
11. HERMONT, Arabie Bezri & XAVIER, Gláucia do Carmo. **Gerativa: (Inter)faces de uma teoria**. Florianópolis: Becon, 2014.
12. HORNSTEIN, N. NUNES, J, GROHMANN, K. K. **Understanding Minimalism**. Cambridge, 2005.
13. KATO, Mary & NASCIMENTO, Milton (orgs.). **Gramática do Português Falado no Brasil: volume 2: A construção da sentença**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 37-80.
14. KENEDY, Eduardo. **Curso Básico de Linguística Gerativa**. SP: Contexto, 2013.
15. MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. 2. ed. – São Paulo: Contexto, 2011
16. MIOTO, C., SILVA, M. C. F., LOPES, R. E. V. **Novo Manual de Sintaxe**. Santa Catarina: Editora Insular, 2004.
17. OUHALLA, J. **Introducing Transformational Grammar – From Principles and Parameters to Minimalism**. NY: Oxford University Press, 1999.
18. RADFORD, Andrew. **Minimalism Syntax: Exploring the Structure of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: Linguagem e Cognição – Módulo III - Cognição e estruturação semântica da linguagem

Professor: Hugo Mari

Ementa: Estudo de aspectos da correlação entre linguagem e cognição, no âmbito da interface entre cognição e semântica, enfocando questões sobre a categorização perceptiva / semântica, de representação conceitual, como processos que atuam na construção / corporificação do significado. Estudo dos processos de produção do sentido, à luz de teorias semânticas focalizando línguas naturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARISTÓTELES. *Categorias*. Lisboa: Guimaraes, 1982.
2. BICKAHARD, M. H. Is embodiment necessary? In: CALVO, P. & GOMILA, T. (ed.). *Handbook of cognitive science: an embodied approach*. Amsterdam: Elsevier. 2008, p. 29-40.
3. CLARK, A. Embodiment and explanation. In: CALVO, P. & GOMILA, T. (ed.). *Handbook of cognitive science: an embodied approach*. Amsterdam: Elsevier. 2008, p. 41-58.
4. COHEN, B. & MURPHY, G. L. Models of concepts. In: *Cognitive Science*, 8. 1984. p. 30.
5. GALLESE, Vittorio & LAKOFF, George The brain's concepts: the role of the sensory-motor system in conceptual knowledge. In: *COGNITIVE NEUROPSYCHOLOGY*, 2005, 21., 2005, p. 1-26.
6. GILLON, B. S. Semantic categorization. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam, Elsevier, 2005, p. 167-185.
7. HARNAD, S. To cognize is to categorize: cognition is categorization. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam: Elsevier, 2005, p. 167-187.
8. MARI, H. Categorização. In: MARTINS, R. P., MARI, H. *Universos do conhecimento*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2002, p. 67-90.
9. MARI, H. Processamento categorial como atividade mental. In: Plural. *Revista de Psicologia da FUMEC*, n. 23, jan/jun, 2006, p. 69-86.
10. MEDIN, D. & WAXMAN, S. Conceptual organization. In: BECHTEL, W. & GRAHAM, G. (Ed.) *A companion to cognitive science*. Oxford: Blackwell Publishing Co. 1998.
11. METEYARD, L. & VIGLIOCCO, G. The role of sensory and motor information in semantic representation : a review. In: CALVO, P. & GOMILA, T. (ed.). *Handbook of cognitive science: an embodied approach*. Amsterdam: Elsevier. 2008, p. 293-307.
12. MURPHY, G. L. Conceptual combination. In: *The big book of concepts*. Cambridge, Mass., The MIT Press, 2004, 443-477.
13. OSHERSON, D. N. & SMITH, E.E. On the adequacy of prototype theory as a theory of concepts. In: *Cognition*. 9, 1981.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

14. POIRIER, P. HARDY-VALLÉE, B. & DEPASQUELE, J-F. Embodied categorization. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam, Elsevier, 2005, p. 740-767..
15. TOOMBS, E. & THAGARD, P. Atoms, categorization and conceptual change. In: COHEN, H. & LEFEBVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam: Elsevier, 2005, p. 20-45.

Escrita de pesquisa: práticas e processos de construção de autoria (30h)

Profa. Daniella Lopes Dias I. Rodrigues daniellalopesrodrigues@gmail.com; Jane Quintiliano Guimarães Silva janequinguimaraes@yahoo.com.br

EMENTA: Estudo dos fenômenos linguageiros envolvidos na discursivização da escrita de pesquisa. Análise das estratégias de discursivização da escrita de pesquisa, tendo em vista seus modos de dizer e posicionamentos autorais, bem como o desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura e de produção de textos como formas de construção dessa mesma escrita.

OBJETIVOS: A disciplina tem por objetivo geral promover os estudantes às principais dimensões da escrita científica em Ciências Humanas. Trata-se de construir com os estudantes gestos necessários à produção do texto acadêmico-científico, tais como:

- i. a distância crítica em relação ao senso comum,
- ii. a construção dialógica da citação,
- iii. a sensibilização sobre o ir-e-vir entre teorias e a própria pesquisa,
- iv. a capacidade de gerir e entender fontes,
- v. o desenvolvimento de conhecimentos necessários às práticas de escrita do domínio científico.

AMORIM, M. O gênero científico. In: _____. O pesquisador e seu outro: **Bakhtin nas Ciências da Linguagem**. São Paulo: Musa, 2004. p. 146-207.

AMORIM, M. Enunciado Científico e texto polifônico In: _____. O pesquisador e seu outro: **Bakhtin nas Ciências da Linguagem**. São Paulo: Musa, 2004. p. 92-146.

AMORIM, M. Vozes e silêncio no texto de pesquisa em ciências humanas. Cadernos de Pesquisa, n. 116, julho/ 2002 **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 7-19, julho/ 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/JT94p9qQ37CPdP8b7sQ9vmJ/?format=pdf&lang=pt>

BOCH, Françoise; GROSSMAN, Francis. Referir-se ao discurso do outro: alguns elementos de comparação. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 97-108, 2º sem. 2002

CORACINI, Marai José. J. A ciência e seu discurso. In: _____. **Um Fazer Persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo, Pontes, 1991. p. 25-57.

CORACINI, M. J. A heterogeneidade como recurso argumentativo. In: _____. **Um Fazer Persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo, Pontes, 1991. p. 147-171.

CORRÊA, M. L. C. Notas sobre letramento, gêneros do discurso e (novas) práticas de leitura e escrita na internet. In: ABREU-TARDELLI, L. S.; KOMESU, F. (Org.). **Letramentos e gêneros textuais/discursivos: aproximações e distanciamentos**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, p. 108-127, 2018.

FURLANETTO, Maria Marta. Sujeito epistêmico e materialidade do discurso: o efeito de singularidade. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 3, Número Especial, p. 91-119, 2003. Disponível em: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/linguagem-em-discurso/0303/030306.pdf>

_____. A morte do autor, a leitura de outrem e a construção autoral. In: FLORES, G. G. B.; NECKEL, N. R. M.; GALLO, S. M. L. (org). **Análise do Discurso em Rede: cultura e mídia**. Campinas, SP: Pontes, 2015.

GUSTINI, Carmen Lúcia Hernandez; GRIGOLETTO, Evandra. Escrita, alteridade e autoria em análise do discurso. Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, [S.l.], v. 15, n. 22, dez. 2008. ISSN 2446-6905. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/27912>

HYLAND, K. **Novice writers and scholarly publication**: authors, mentors and gatekeepers. Cham, Switzerland: Palgrave Macmillan, 297 p., 2019.

HYLAND, K. **Metadiscourse**: Exploring Interaction in Writing. London: Continuum, 2005, 230 p.

INDURSKY, F. A escrita à luz da análise do discurso. In: CORTINA, Arnaldo; NASSER, Sílvia Maria Gomes da Conceição. **Sujeito e linguagem**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em:

https://www.academia.edu/35347893/A_ESCRITA_A_LUZ_DA_ANALISE_DO_DISCURSO

GRIGOLETTO, Marisa. Lições do modelo: a escrita que engessa e a que mobiliza. In: RIOLFI, C. R.; BARZOTTO, V. H. (Org.). **O inferno da escrita**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011.

KOMESU, F.; ASSIS, J. A. Por que Estudar a Escrita Acadêmica: palavras iniciais. KOMESU, F. ASSIS, J. A. (Eds.) **Práticas discursivas em letramento acadêmico**: questões em estudo. V.1. Ensaio sobre a escrita acadêmica. Editora PUC Minas: Belo Horizonte, 139 p., 2019

ORLANDI, E. P. Internacionalização, mundialização e colonização científica. In: ORLANDI, E. P. **Eu, Tu, ele**: discurso e real da história. São Paulo: Pontes, 2017.

POSSENTI, S. Índices de autoria. In: POSSENTI, S. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola, 2009. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10411/9677>

RODRIGUES, D. L. I. **Escrita de pesquisa e para a pesquisa**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.

RODRIGUES, D. L. D. I.; SILVA, J. Q. G. . O ensino da escrita de artigo acadêmico na web: suas práticas discursivas e jogos de verdade. In: Fabiana Komesu; Juliana Alves Assis. (Org.). **Práticas discursivas em letramento acadêmico**: questões em estudo. v.1. Ensaio sobre a escrita acadêmica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2019, v. , p. 46-65.

ROSIER, Laurence. Histoire du DR: étapes et problèmes de la théorisation. In: ROSIER, Laurence. Le discours rapporté: histoires, théories, pratiques. Paris: Editions Duculout, 1990.

SANTOS, J. B. C.; MACHADO, I. L.; JESUS, S. N. MOREIRA, F. F. O processo de autoria: um jogo de sentido nas malhas da heterogeneidade enunciativa. In: MACHADO, I. L.; SANTOS, J. B. C.; JESUS, S. N. **Autoria**: nas malhas da heterogeneidade enunciativa. Curitiba: CRV, 2014.

SILVA, J. Q. G. ; LOPES, M.A. P.T.; RODRIGUES, D. L. D. I. . A entrada na ordem do discurso universitário: processos de formação e práticas de escrita. In: Jane Quintiliano Guimarães Silva; Maria Angela Paulinho Teixeira Lopes. (Org.). **Práticas discursivas em letramento acadêmico**: questões em estudo. Entrevistas sobre a escrita acadêmica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2020, v. 2, p. 150-165.

VOLOCHINOV, V. Exposição do problema do discurso alheio. In: VOLOCHINOV, V. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 249-262.

ZAVALA, V. Quem está dizendo isso?: letramento acadêmico, identidade e poder na educação superior. In: VÓVIO, C.; SITO, I.; GRANDE, P. (orgs.) **Letramentos**: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

1º semestre de 2023

Tópicos Especiais IV – Oficina em letramentos acadêmicos

Oferta em parceria:

DOCENTES RESPONSÁVEIS

JULIANA ALVES ASSIS (PUC MINAS)

MANOEL LUIZ GONÇALVES CORRÊA (USP)

EMERSON DE PIETRI (USP)

FABIANA CRISTINA KOMESU (UNESP)

YOUSSEF EL HOUDNA (Université de Lille (França) / Université Ibn Tofail-Kénitra (Marrocos))

Dia da semana: quarta-feira, das 8h às 12h.

Dias dos encontros: 12/04 ; 19/04; 26/04; 3/05; 10/05; 17/05; 24/05; 31/05; 7/06; 14/06; 21/06; 28/06.

Total de encontros: 12

Forma de oferta: *online*

PROGRAMA

Ementa:

Estudo das coerções e dominâncias do discurso científico no letramento acadêmico-científico em diferentes áreas de conhecimento. Práticas de escrita acadêmico-científica reguladas por leitura crítica do escrevente. Abordagem dos letramentos como ações éticas e políticas.

Objetivo:

Fornecer subsídios linguístico-discursivos para a produção dos gêneros discursivos de natureza acadêmico-científica a partir do exercício de leitura crítica, por parte do estudante, do seu próprio texto. Propiciar a discussão sobre as propriedades desses gêneros em consonância com as características dos letramentos acadêmico-científicos em geral.

Conteúdo:

MÓDULO 1 – Coerções e dominâncias do discurso científico no letramento acadêmico-científico

1. Modos de se fazer ciência e suas dominâncias no letramento acadêmico-científico: ciências exatas e naturais e ciências humanas.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

2. Modos de participação do sujeito no letramento acadêmico-científico.

MÓDULO 2 – Modos de dizer em/de gêneros acadêmicos-científicos

1. A esfera acadêmico-científica, seus diferentes eventos e suas manifestações linguístico-discursivas em gêneros do discurso.
2. Propriedades dos gêneros acadêmico-científicos.

MÓDULO 3 – Letramentos acadêmico-científicos em campos que não o das Ciências Humanas.

1. Áreas de especialidade e as diferentes classificações dessas áreas.
2. Exemplo de uma pesquisa em uma área de especialidade que não a de Ciências Humanas.

MÓDULO 4 – Letramentos como ações éticas e políticas

1. Letramentos e produção de informação: limites éticos e políticos do regramento da produção/recepção de conhecimento e de formas de dizer/ler como condições de participação no universo acadêmico-científico.
2. Letramentos e produção de desinformação: falseamento ético e ação política pela negação de regramentos da produção/recepção de conhecimento e de formas de dizer: desinformação e *fake news* e seu enfrentamento.

Avaliação:

1. Participação das discussões sobre textos teóricos durante as aulas; capacidade de reflexão sobre o próprio texto, evidenciada pelos estudantes ao atenderem as solicitações de produção de gêneros acadêmico-científicos no decorrer da disciplina (80% da nota final).
2. Preenchimento de entrevista diagnóstica no início e ao final da disciplina (20% da nota final).

Observação:

A disciplina está ligada ao projeto de pesquisa *A produção do espaço na escrita: letramento acadêmico-científico e os modos de se fazer ciência*, que, como parte de um projeto maior, a saber: *Aprendizes universitários em práticas contemporâneas de letramento acadêmico-científico na formação de professores de ensino básico e de pesquisadores globalizados*, envolvendo uma equipe de pesquisadores nacionais e estrangeiros, vem sendo desenvolvido conjuntamente pelos professores MANOEL LUIZ GONÇALVES CORRÊA (USP), coordenador, EMERSON DE PIETRI (USP) e JULIANA ALVES ASSIS (PUC MINAS). Objetivos específicos dessa pesquisa serão explicitados nas aulas e orientarão a abordagem dos conteúdos e a correção das produções dos estudantes durante a disciplina.

Bibliografia:

ASSIS, J. A. Representações sobre os textos acadêmico-científicos: pistas para a didática



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

da escrita na universidade. **Estudos Linguísticos**, São Paulo, v. 43, n. 2, p. 801-815, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/482/361>. Acesso em: 03 dez. 2022.

ASSIS, J. A.; KOMESU, F.; POLLET, M-C. A formação do leitor no contexto da desinformação e das *fake news*: desafios para os estudos de letramentos na pandemia da covid-19 e além. **Scripta**, v. 25, n. 54, 2021. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/27640/18964>. Acesso em: 29 nov. 2022.

AUTHIER-REVUZ, J. A representação do discurso outro: um campo multiplamente heterogêneo. Trad.: Daniel C. da Silva. **Calidoscópio**, v. 6, n. 2, p. 107-119, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5252/2506>. Acesso em: 03 dez. 2022.

BAZERMAN, C.; LITTLE, J.; BETHEL, L.; CHAVKIN, T.; FOUQUETTE, D. ; GARUFIS, J. **Escribir a través del Currículum** : una guía de referencia. Editado por Federico Navarro. Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2016. Disponível em: <https://www.uepc.org.ar/conectate/wp-content/uploads/2016/10/Escribir-a-traves-de-Curriculum.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2022.

BOCH, F., GROSSMANN, F. Referir-se ao discurso do outro: alguns elementos de comparação entre especialistas e principiantes. **Scripta**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 97-108, 2. sem. 2002. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/12452/9767>. Acesso em: 03 dez. 2022.

CORRÊA, M. L. G. As perspectivas etnográfica e discursiva no ensino da escrita: o exemplo de textos de pré-universitários. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 10, n. 4, 2011. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1115>. Acesso em: 03 dez. 2022.

CORRÊA, M. L. G. A inter-incompreensão polêmica e sua versão solipsista em práticas de leitura emergentes. **ComHumanitas**, v. 11, p. 68-81, 2020. Disponível em: <https://www.comhumanitas.org/index.php/comhumanitas/article/view/225/222>. Acesso em: 03 dez. 2022.

DELCAMBRE, I.; DONAHUE, C. What's at stake in different traditions? Les littéracies universitaires and Academic Literacies. In: LILLIS, T.; HARRINGTON, K.; LEA, M. R.; MITCHELL, S. **Working With Academic Literacies: Case Studies Towards Transformative Practice**. Fort Collins, Colorado: The WAC Clearinghouse and Parlor Press, 2015. Disponível em: <http://wac.colostate.edu/books/lillis/>. Acesso em: 29 nov. 2022.

EL HOUDNA, Y. Les pratiques scripturales et génériques en médecine : Littéracies



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

universitaires et professionnelles. *In*: MESSIER, G.; POLLET, M.-C. (ed.) **Les littéracies universitaires en évolution(s)** : quelles compétences ? Quels objets de formation et de recherche ? Quels espaces géographiques et institutionnels ? Éditions Peisaj, Collection e-cogito, no prelo.

EUROPEAN COMMISSION. **A multi-dimensional approach to disinformation**, 2018. Disponível em: <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/news/final-report-high-level-expert-group-fake-news-and-online-disinformation>. Acesso em: 29 nov. 2022.

SALEK FIAD, R. Pesquisa e ensino de escrita: letramento acadêmico e etnografia. **Revista do GEL**, v. 14, n. 3, p. 86-99, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.21165/gel.v14i3.1867>. Acesso em: 03 dez. 2022.

FISCHER, A. “Dimensões escondidas” e “instrução explícita” em práticas de letramento acadêmico: o caso do relatório de projeto em um curso de Engenharia de Portugal. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 15, p. 487-504, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15429/9615>. Acesso em: 03 dez. 2022.

GIBBON, A. O modelo de Swales e o metadiscorso: um estudo sobre as introduções. **Letrônica** v. 5, n. 2, p. 219-237, jun. 2012. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/view/11282/8377>. Acesso em: 03 dez. 2022.

GROSSMANN, Francis. Por que e como as coisas mudam? Padronização e variação no campo do discurso científico. *In*: RINCK, Fanny; BOCH, Françoise; ASSIS, Juliana Alves (org.). **Letramento e formação universitária**: formar para a escrita e pela escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2015. p. 97-128.

HYLAND, K.; JIANG, F. **Academic discourse and global publishing**: disciplinary persuasion in changing times. Routledge: London and New York, 2019.

KOMESU, F.; ASSIS, J. A. (org.). **Ensaio sobre a escrita acadêmica**. Belo Horizonte: Editora PUC MINAS, 2019. (Coleção Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo, v. 1). Disponível em: <https://www.editora.pucminas.br/obra/praticas-discursivas-em-letramento-academico-questoes-em-estudo-volume-1>. Acesso em: 3 nov. 2022.

KOMESU, F.; DAUNAY, B.; FLUCKIGER, C. Littéracies numériques et désinformation: le rôle de l’enseignant dans le contexte d’infodémie. *In*: SCHEEPERS, C. (org.). **Former à l’écrit, former par l’écrit dans le supérieur**. Paris: DeBoeck, 2021. p. 255-267.

LARANJEIRA, R. de M.; MIRANDA, F.D.S.S.; PARIS, L. G. (org.). **Letramentos Acadêmicos no Brasil**: diálogos e mediações em homenagem a Raquel Salek Fiad. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. Disponível em:



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

https://pedrojaoeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/12/EBOOK_Letramentos-Academicos-no-Brasil.pdf. Acesso em: 03 dez. 2022.

LEA, M. R.; STREET, B. V. **O modelo de “letramentos acadêmicos”**: teoria e aplicações. Trad.: Fabiana Komesu; Adriana Fischer. *Filologia e Linguística Portuguesa*, v.16, n.2, p.477-496, jul./dez.2014.). ISSN: 2176-9419. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407/95916>. Acesso em: 03 dez. 2022.

LILLIS, T.; SCOTT, M. Defining academic literacies research: issues of epistemology, ideology and strategy. Special issue-New Directions. **Academic Literacies. Journal of Applied Linguistics**, v. 4, n. 1, p. 5-32, 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/5005209/Defining_Academic_Literacies_Research_Issues_of_epistemology_ideology_and_strategy. Acesso em: 03 dez. 2022.

MARINHO, M. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/447V3NsPPCpdQNBfgGLdd8n/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 03 dez. 2022.

NAVARRO, F.; MONTES, S. Los desafíos de la escritura académica: concepciones y experiencias de estudiantes graduados en seis áreas de conocimiento. **Onomázein: Revista de lingüística, filología e traducción**. n. 54, p. 179-202, 2021. Disponível em: <http://onomazein.letras.uc.cl/index.php/onom/article/view/48739/39973>. Acesso em: 03 dez. 2022.

NOBRE, K. C.; BIASI-RODRIGUES, B. Sobre cadeias de gêneros. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, SC, v. 12, n. 1, p. 213-230, jan./abr. 2012. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/articloe/view/867/795. Acesso em: 03 dez. 2022.

PIETRI, E. A construção do pesquisador em português brasileiro. *In*: MRECH, L. M. (org.). **A construção do pesquisador**. Curitiba: Editora CRV, 2019, p. 65-80.

PIOVEZANI, C.; CURCINO, L.; SARGENTINI, V. (org.). **Discurso e (Pós)Verdade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

RINCK, F. L'analyse linguistique des enjeux de connaissance dans le discours scientifique. Un état des lieux. **Revue d'anthropologie des connaissances**, v. 4, n. 3, p. 427-450, 2010. Disponível em: <https://www.cairn.info/revue-anthropologie-des-connaissances-2010-3-page-427.htm>. Acesso em: 29 nov. 2022.

RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. (org.). **Letramento e formação universitária: Formar para a escrita e pela escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2015.

RODRIGUES, D. L. D. I.; SILVA, J. Q. S. (org.). **Estudos aplicados à prática da escrita**



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

acadêmica: colocando a mão na massa. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2020. (Coleção Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo, v. 3). Disponível em: <https://www.editora.pucminas.br/obra/praticas-discursivas-em-letramento-academico-questoes-em-estudo-volume-3>. Acesso em: 03 dez. 2022.

RODRIGUES, D. L. D. I. **Escrita de pesquisa e para a pesquisa**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.

SHARIFF, S. M. A Review on Credibility Perception of Online Information. 14th International Conference on Ubiquitous Information Management and Communication (IMCOM), 2020, p. 1-7. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/339433016_A_Review_on_Credibility_Perception_of_Online_Information. Acesso em: 03 dez. 2022.

SILVA, J. Q. G.; LOPES, M. A. P. T. (org.). **Entrevistas sobre a escrita acadêmica**. Belo Horizonte: Editora PUC MINAS, 2020. (Coleção Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo, v. 2). Disponível em: <https://www.editora.pucminas.br/obra/praticas-discursivas-em-letramento-academico-questoes-em-estudo-volume-2>. Acesso em: 03 dez. 2022.

STREET, B. V. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. Trad.: Armando Silveiro; Adriana Fischer. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 541-567, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p541/18448>. Acesso em: 03 dez. 2022.

SWALES, J. **Genre analysis: english in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

TFOUNI, L.V. Perspectivas históricas e a-históricas do letramento. **Cadernos de Estudos Linguísticos**. Campinas (SP), v. 26, p. 49-62, 1994. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8636812/4533>. Acesso em: 03 dez. 2022.

Tipo de oferecimento da disciplina: Online